

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Sexta-feira, 25 de Janeiro de 1884

NUMERO 21

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA
Assignaturas
Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre
Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de janeiro.

MENSALIDADES:

Pensionista 30\$000
Meio pensionista 15\$000

EXTERNOS:

Curso primario 5\$000
Dito secundario---o convencionado.

PHOTOCRAPHIA

DE

OSORIO DO AMARAL

Participa ao respeitavel publico que mudou o seu athelier da rua da Palma para a do Imperador n. 5

Continua a tirar retratos pelos systemas aperfeiçoados.

Em cartões porcellana 6\$000 a duzia.

Lições de Piano

N. 20 RUA DO SENADO N. 20
Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá lições de piano em sua casa e em casas particulares.

Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.^{me} Touchaux.

1 Rua do Senado 1

Aula de Francez

Rua do Presidente Coutinho

Léon Eugenio Lapagesse abriu um curso pratico da lingua Franceza, o qual funcio-nará diariamente das 4 ás 6 da tarde.

O mesmo professor dá lições de Francez em cazas particulares.

2.^a GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.^o Premio 500:000:000
2.^o Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200;000!!!

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

OBRAS

DE HILARIO RIBEIRO

1.^o livro de leitura 500
2.^o » » » 1\$000
3.^o » » » 1\$500
4.^o » » » 2\$000

GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200

Acaba de obter pela sua grammatica elemental o Diploma de 1.^o classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.

Eis a opinião do jury da mesma Exposição:

« Dentre os livros expostos por Hilario Ribeiro destaca-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidade em pról do ensino primario, como um dos mais intelligentes e solictos reformadores do methodo, não podia deixar de acertar neste, que é realmente optimo e necessario a professores e alumnos.»

Arithmetica

DE DEMETRIO RIBEIRO

Primeira e segunda parte

Oteve o Diploma de segunda classe na Exposição Pedagogica.

Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)

por SYLVIO ROMERO 2\$000

Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS

Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul

2.^a edição 1\$500

Sciencias Naturaes

Geographia Physica

Geologia

Chimica

Astronomia 1\$200

por CARLOS JANSEN

Aprovadas pela Inspectoria da Instrução Publica

UNICOS AGENTES NESTA CIDADE

COSTA & C.^a

1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N. 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ

NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

NA

Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!

E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

LIQUIDAÇÃO

Os abaixo assignados participam a todos os seus freguezes d'esta praça e fóra d'ella, que desde odia 1.^o do corrente mez, puzerão sua caza commercial á rua de João Pinto n. 6 em liquidação, e para mais prompto isso realisarem, pedem a todos os seus devedores, para no menor prazo possivel virem satisfazer seus debitos, prevenindo por esta fórmula o serfeita a liquidação de outra maneira.—Antunes, Irmão & C.

CONCERTA maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.
N. 1 RUA DA CADEA N. 1
FRANCISCO F. SANT'ANNA.

BAZAR CATHARINENSE

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de bisnagas, chapéos, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS Á DINHEIRO



DEPOSITO

DE

Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

Não tem competidor

Porque ? !!!

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellente para banhos do mar.

Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.

Tudo por commodo preço.

Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma. n. 5.

CORREIO DA TARDE

Desterro, 25 de Janeiro de 1884

O Dr. João Thomé da Silva

Completa hoje quarenta e um annos de idade o distincto cearense dr. João Thomé da Silva, presidente d'esta provincia desde fins de 1873 até meiado de 1875.

Moço, intelligente, activo e trabalhador, elle imprimio ao gabinete como á secretaria da presidencia louvabilissimo impulso transformando aquelle primeiro commodo, de ordinario consagrado á prosa, ou á satisfação de um expediente sedição, ou convertido em quartel general de uma politica mesquinha, em verdadeira officina de trabalho, onde as necessidades provinciaes eram tudo.

Amêno e delicado no trato social, possui uma alma dotada de todos os sentimentos bons e grandes; e, dentre as muitas virtudes que o ornamentam e que fazem o encanto e a satisfação dos que têm a dita de conhecê-lo, si não é possível fazer selecção de algumas, por concorrerem igualmente, uma ha que, examinada com o maximo rigor, poderia ser talvez considerada como aquella que lhe merece, no cultivo, particular e esmerado cuidado.

Queremos fallar da suave e doce e grata amizade.

Professando uma politica larga e nobre e generosa—não viveu em meio do circulo, que, com habilidade, sabem engendrar os corrilhos politicos; e si deixou no partido conservador grande numero de verdadeiros e sinceros amigos, não menos sinceros e verdadeiros os deixou no partido liberal.

Por toda a parte, na provincia, encontram-se sympathias e affeições pela sua pessoa, affeições e sympathias de tão subido valor quanto a melhor parte d'ellas foi creada pelos seus actos administrativos, e não por meio de relações pessoais.

Em sua casa, ás quinta-feiras, encontrava-se o que esta sociedade tinha de melhor: liberaes e conservadores, nacionaes e estrangeiros, todos deixavão fóra das portas suas opiniões e nacionalidades, para conviverem por algumas horas, na doce intimidade social.

Com uma esposa a seu lado, que era o typo da elegancia e da fineza de educação, elle sentia aquellas horas correrem suaves e cheias do maior interesse; e quando a vez de despedir-se chegava, era sempre com a esperança de que uma nova reunião ahi vinha, que os seus hospedes se separavã.

Justamente no dia de hoje do anno de 1875, os amigos do dr. João Thomé tinham resolvido ir sorprendê-lo ainda no leito, felicitando-o pelo seu trigésimo segundo anniversario.

A maior parte tinham passado a noite, com o proprio presidente, em uma reunião familiar, de onde elle se retirara ás 2 horas da madrugada; os restantes dansaram até ás quatro.

Então seguiram todos para a praça, onde já os esperavam outra boa parte e a musica; e, ao despontar da aurora, rompeu a ultima em alegre e festivo hymno na propria sala de jantar do palacio.

Eram mais de cincoenta amigos, que o iam saudar.

E aquelle homem, que podera ter-se recolhido, quando muito, havia duas horas, mostrou-se prazenteiro e commovido: todo palacio estava então invadido.

O dia amanheceu entre felicitações e cumprimentos.

Ao meio dia resolveram os mesmos amigos offerecer-lhe á noite uma soirée em palacio: a tarde foi toda occupada na conduc-

ção dos objectos indispensaveis, e eram tudo.

Ao anoitecer nada havia no seu logar; mas o salão do centro estava litteralmente cheio; não se podia dar um passo: por toda a parte vasos, por toda a parte flores, candelabros, lustres, lampeões, espelhos, etc.

Às 9 horas os tres salões da frente, completamente entapetados, abriram as suas largas portas; jorros de luz estenderam-se por toda a parte; a decoração era esplendida; nada havia a desejar.

Joaquim Candido, Domingos Peixoto, Antonio Livramento, Braga alli tinham estado, e, em meio de amigos e companheiros tão habeis, nunca ninguém ficou mal.

Às 10 horas estavam perfeitamente cheios e pouco depois o dr. João Thomé, acompanhado de s. exm. familia, fazia a sua entrada nos salões, tornando-se o alvo de todas as manifestações.

Elegante e profusissima copia occupava quasi toda a lagura da sala de jantar!

A festa prolongou-se até a manhã do dia 26, o que basta para ajuizar de como teria sido, depois do que fica ligeiramente narrado.

Tornou-se um baile esplendido.

Dotado de verdadeiro talento administrativo, muito habil, muito activo, como havia de permanecer estacionaria a provincia confiada aos seus cuidados?

Impossivel!

De dous mezes não estava elle entre nós, quando, comprehendendo as grandes difficuldades com que luctava a provincia, como o modo irregular por que era provido o professorado interino, demittio-o por um só acto, poupando á provincia um dispendio inutil, em pura perda, e regulando, ao mesmo tempo, um serviço até então mal organizado.

A lei provincial n. 655 de 17 de maio de 1871 tinha autorisado a extracção de loterias provinciaes; porem essa lei como muitas outras tinha cahido em completo esquecimento; e n'elle de certo continuaria si o distincto administrador não promulgasse o regulamento de 29 de abril de 1874, tendente á execução d'ella.

Nossas repartições de fazenda, desde 1860, não soffriam modificação.

Os regulamentos geraes de 19 de setembro de 1860, 31 de dezembro de 1863, 20 de Abril de 1870 e outros, encerrando disposições da maior utilidade, eram para o nosso systema fiscal como si não existissem.

Lacuna tão grande n'uma legislação atrazada de quatorze annos foi immediatamente attendida pelo espirito profundamente investigador do Dr. João Thomé.

Elle promoveu a adopção da lei n. 719 de 22 de abril de 1874, e, logo em seguida, lavrou os actos de 25 de maio, dando regulamentos para a thesouraria de fazenda e consulado provincial, em que os serviços differentes foram perfeitamente descriminados, de accordo com a legislação geral.

Um outro acto, ainda da mesma data, de grande alcance moral, fez elle baixar.

Desde 1870 estavamos sem instrucção secundaria, por haver sido extincto n'aquelle anno, por improficuo e anti-economico, o collegio dos reverendos padres jesuitas; apenas a lei do orçamento de 1872, no intuito de atenuar em parte falta tão sensível, tinha autorisado uma subvenção rasoavel ao collegio da Conceição, do caracter particular.

Entretanto tinha baixado o acto, essencialmente liberal e descentralizador, do honrado sr. conselheiro João Alfredo, concedendo ás provincias essa grande faculdade de poderem ter exames de preparatorios, desde que possuíssem estabelecimentos regulares, officiaes, em que o ensino secundario fosse dado; e é de ver que, mediante a subvenção a um collegio particular, não pudemos go-

zar do grande beneficio.

Tanto bastou para que o illustrado administrador tivesse a ideia, que depois se converteu na lei n. 716 de 22 de abril, regulamentada pelo acto de que fallámos, de 25 de maio, e pelo qual foi restaurado o antigo Lyceo, sob a denominação de—Athenêo Provincial.

Um outro serviço, que ahi estava a desafiado a actividade de um presidente zeloso de seus creditos, era o regulamento do corpo policial, a servir desde muito, e sem applicação em grande parte de artigos, revelando por outro lado carencia de providencias adequadas.

Disposição incluída na lei de 6 de maio trouxe como consequencia o acto de 22 de junho, que deo novo regulamento áquelle corpo, cujas necessidades foram então todas attendidas.

Alem d'estes outros regulamentos e instrucções foram ainda confeccionados, em virtude de leis, sendo approvados por aquelle incansavel administrador, cuja envergadura nada podia deter.

Mas não basta promulgar regulamentos para adquirir qualquer os justos titulos de benemerencia, de que goza entre nós o illustrado professor da Faculdade do Recife; e por isso, de par com a regulamentação do serviço das loterias elle nomeava o respectivo pessoal, tornando assim uma realidade aquillo que, na vespera, não passava para muitos de uma utopia.

Punha em ordem o serviço fiscal e collocava-o á beira mar, onde mais devia permanecer.

Restaurava o antigo Lyceo e, no dia seguinte, era o ensino secundario uma verdade.

Reformava o corpo de policia e, d'ahi a dias, tinha-o uniformizado de novo, havia-lhe substituído o armamento por outro mais moderno e, mais que tudo isso, installava-o n'um quartel, prestando ao mesmo tempo dous serviços: dera ao corpo reformado uma accommodação condigna e fizera desaparecer da nossa praça principal, o pardiêiro que alli conservava-se agachado, a servir de abrigo á tropa de policia.

Nossa alfandega andava, com grande inconveniente para o commercio e prejuizos para o Estado, a correr de Herodes para Pilatos, funcionando em casas particulares, que não offereciam accommodação aos empregados, nem collocação rasoavel ás mercadorias, sendo que muitas eram, de necessidade, despachadas sobre agua, por não poderem ser recolhidas aos armazens, á falta de capacidade.

Representou ao governo e a consequencia foi esse edificio modesto, que ahi está, a embellezar a cidade, collocado bem no centro do commercio, e cuja despeza até hoje não excede talvez de 150.000\$000.

Outra necessidade que tinhamos a attender, era a edificação de um predio destinado á capitania do porto, a funcionar igualmente em casas particulares, onde não havia capacidade para a guarda do material.

Chegámos a ter a capitania funcionando na rua da Constituição, uma rua central da cidade!

Pois bem; a instancias suas o credito foi concedido pelo ministerio da marinha, e aquella repartição, assentada á beira mar, acha-se hoje installada em proprio nacional.

(Continúa)

Ainda não podemos comprehender, se esta ultima leva dos escriptores da «Regeneração», falla serio ou graceja quando se dirige aos collaboradores de «Correio da Tarde». Se falla serio dá uma tristissima ideia de seu criterio—offende o bom senso—mas se graceja, então abusa da paciencia e da benevo-

lencia de seus leitores, especialmente da nossa que temos o dever de seguir-a em suas desordenadas evoluções até que assentemos em abandoná-la, entregando-a ao desprezo que merece.

Tem-nos dirigido aquella folha toda a sorte de doestos, tem esgotado o seu calendario de insultos.

Umaz vezes diz: o «Correio da Tarde» — é um pasquim detestavel, outras — um papel sujo; seus escriptores, são mentirozos, calumniadores, infamadores, etc. etc. e afinal ameaça-nos com a sorte de Apulcho.

Que horror!... Por Deos, não haja sangue! — Arranemos tudo em paz. Seja o punhal a penna, e o sangue algumas grammas de tinta.

Mas, vejamos primeiro quem tem razão; qual dos dous jornaes é mais pasquim, qual dos papeis é mais sujo; se é lá ou cá que se mente, que se calumnia, que se infama; e afinal a quem melhor cabe a sorte de Apulcho.

Antes de entrarmos em materia não será descabido dizermos algumas palavras sobre a imprensa, especialmente em relação a seus fins e a seus devêres.

Desde o dia em que a imprensa quiz tomar posse do seu dominio natural, isto é, das questões politicas, das reformas sociaes e religiosas, do exame das finanças, dos abusos dos funcionarios etc. etc, não houve entraves que os governos não intentassem oppor-lhe: impostos enormes, multas, perseguições, tudo enprehenderam; mas debalde — ella sahio victoriosa. Por isso, com bons fundamentos dizia Paulo Couvrièr: «Deixai-os bradar; não vos importe que vos censurem que vos condemnem; deixai-vos prender, mas publicae o vosso pensamento; por que não é só um direito, é um restricto dever de qualquer que tenha um pensamento, o publicar-o para o bem commum. Se este pensamento for bom será aproveitado; se máo, corrigil-o-hão, e ainda assim será de utilidade.

Mas o abuso? gritam os pessimistas; bradam outros: e o anonymo, cancro terrivel da imprensa?... Que tollice que são estas palavras! Os que as inventaram, os que dellas se aproveitam, como resposta ao que é impossivel responder, são estes que verdadeiramente abusam da imprensa, imprimindo tudo que querem, enganando, calumniando e impedindo que se lhes responda.

E' debalde que os timoratos ou os que estão no caso de ser profligados pela imprensa, pretendem tolher-lhe os passos; porque ella, qual o Briareo da mythologia, ha de estender os seus cem braços por toda a parte; já toda parte ha de levar instrucção, civilisação, progresso, e ha de tambem de toda a parte trazer novos e mais adiantados conhecimentos, mais aperfeiçoados inventos e mais apurada civilisação. Sentinella sempre alerta, sempre em observação para tudo ver e ouvir, tem o dever de tudo publicar e transmittir; porque só assim cumpre sua elevada missão.

E se o não fizer, por quem hade a sociedade ser informada do que nella se passa? Se não for a imprensa quem o diga, como se hade saber que os altos funcionarios do estado se interessam pelo bem commum e pela prosperidade da patria? Se a imprensa não denunciar os delictos, quando são maliciosamente escondidos, como hade a lei punil-os? E as grandes descobertas, os admiraveis inventos e o prodigioso desenvolvimento em todos os ramos dos conhecimentos humanos como chegariam ao nosso alcance, se não fosse a imprensa, esse fóco de luz, que por toda a parte diffunde seus raios deslumbrantes?...

Se nos deixassemos levar pelo interesse do assumpto, e se podesse a nossa intelligencia desenvolver-o convenientemente, iriamos longe. Que o façam outros.

Voltemos á gente da «Regeneração».

Estamos inteiramente convencidos de que o «Correio da Tarde» vai cumprindo o seu dever, desempenhando, o quanto cabe em suas debeis forças, a sua missão.

Ainda não mentio, ainda não calunniou e tão pouco tem injuriado a quem quer que seja.

Tem censurado? — Está dentro da orbita de suas attribuições; mas tem-o feito com delicadeza; não declinando ainda o nome d'aquelles que, ou por seus actos irreflectidos, por imprudencia ou por mal educados, tem merecido o reparo publico.

Serio ou gracejando tem dito verdades que ainda esperam contestação, até mesmo a denuncia de ter sido nomeado para um cargo publico um individuo, que não tem a idade, que a lei exige, e nem o logar está creado e nem ha verba consignada para sua retribuição.

Não sabemos, e nem o deixámos ainda entrever, se é com o exm. sr. presidente da provincia que se deve intender algumas allusões, que tem sahido no «Correio da Tarde». — D'essa tarefa se encarregou a gente da «Regeneração», que á toda força quer que seja elle. — Sua alma sua palma.

Respeitamos e acatamos a autoridade onde quer que ella esteja; nada temos com o individuo; mas os srs. da «Regeneração» que tanto tem tomado a peito a defeza de s. ex. — palavrório só — porque é que o trazem em tanto abandono?!... Sosinho ali vive no seu palacio, esquecido de seus correigionarios, onde somente o procuram para objecto de serviço.

Se s. ex. já muito tem feito e muito tem ainda a fazer! Se tanto merece da patria e especialmente desta provincia, que o sabio governo de s. m. entregou para dirigir os seus destinos; se as suas intenções são tão boas como nos querem fazer crêr seus amigos; porque o deixam no isolamento e no abandono, como se fosse uma cousa inutil? Se o homem, diz o *phylosopho* da «Regeneração», procura aperfeiçoar-se, como desprezão um modelo tão digno de ser imitado? Se s. ex., moralisado como ninguem pode duvidar, pode moralisar esta terra tão falta «de patriotismo, de civismo e hombridade», porque o não auxiliam?

Declamem como quizerem; o publico não os ouve e nem lhes dá importancia; porque conhece o rifão: a palavras loucas orelhas moucas. Não arrepiamos carreira, nem «transformaremos a nossa linguagem» e menos ainda as *nossas ideias*. — Desmintão-nos se são capazes e deixem-se de criancices.

Venham de boa fê, srs. da «Regeneração», sejam sinceros, cordatos e bem intencionados, que não lhes ficaremos atraz; mas, em quanto não mudarem, contem com a nossa vontade decidida, firme proposito e inabalavel resolução.

O paralelo que os industriosos escriptores (de recente data) da «Regeneração» estabeleceram entre os do «Correio da Tarde» e o malfadado Apulcho redactor do «Corsario» na côrte, desabona muito o criterio daquelles, aos quaes não podemos conceder a faculdade de sentir e de apreciar.

A paridade é nenhuma — a comparação é estúpida.

Apulcho infamava e diffamava; porque dizia: «Fulano ou fulana (o nome por inteiro, o numero da residencia e a rua) praticou isto ou aquillo»; no entretanto que o «Correio da Tarde» aponta faltas e vicios sem declinar nomes; censura e debica não com o fim de offender, e nem ao menos de magoar, mas somente para corrigir; e podendo nomear um por um dos que tem procurado defender a quem ainda ninguem de cá insultou, não o faz para evitar-lhes maior vergonha.

Nos uzamos de um direito que ninguem

pode contestar-nos, aquelle abusava descaradamente.

A differença é capital, confessem-n'a, que lhe ficaremos agradecidos.

SECÇÃO LIVRE

Discutia-se hontem

Sob a epigraphe supra tem-se publicado no «Correio da Tarde» uns boatos que pelo seu todo revelam a insensatez do seu autor. Re-provo um procedimento que não é digno de cavalheiros, tanto mais quando n'elle contem manifesta injustiça a um cidadão digno de todos os respeitos como é o Tenente Coronel Manoel Ferreira da S. Farrapo.

Pelo facto de não estar de accordo com pequenas intrigas, protesto como sempre protestarei contra tricas de tal ordem.

Desterro, 24 de Janeiro de 1884.

Pereira e Oliveira

Ao Carbonario P da Regeneração

O que praticas no teu immundo *Corsario*, lanças a outro, que vive socegado, querendo d'esse modo comparal-o à ti!

Pobre animal immundo, javardo. Na tua caverna infernal têm se insultado a todos e queres que os outros se callem.

Realmente, só da possilga, ou chiqueiro, em que vives coberto de pustulas nojentas, podem sahir os miasmas pestiferos que lanças Ao activo Fiscal se recommenda esse animal nojento coberto de lepra.

Por favor dê-lhe uma bola. Livre-nos do seu contacto.

G.

ANNUNCIOS

GRANDE

!! LEILÃO !!

SABBADO, 26 DO CORRENTE
Rua de João Pinto

EM SANTA BARBARA

As 11 horas

(EM PONTO)

J. A. Coutinho, devidamente autorisado por varias casas commerciaes que vão liquidar alguns ramos de seus negocios, fará leilão no dia, lugar e hora acima, ao correr do martello, do seguinte:

Moveis

**Ferragens,
Molhados e
Armarinho.**

Club 12 de Agosto

A partida deste mez terá lugar no sabbado, 26 do corrente.

Desterro 23 de Janeiro de 1884.

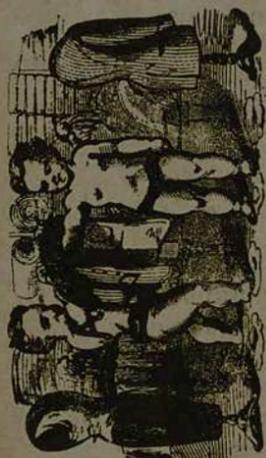
O 1º. Secretrrio *R. Faria.*

BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



ALFAIATARIA PROGRESSO

A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

Assemblea Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Snrs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas teem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagss?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas higienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fôr negativa a resposta, não consentais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

O Ramalhete



Catharinense

ARMARINHO, CALÇADO

Tem sempre um variado sortimento de

CHAPÉOS para Senhoras,

homens e crianças. Fitas, rendas, leques, botões e enxovaes para casamento e baptisado.

Tem sempre um sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remédio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barbaras e nojentas para os doentes

Gonorrhéas... Gonorrhéas

LEALINA

GRANDE - ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

Vende-se no armazem de

RICARDO BARBOZA & C.

Winho virgem o que ha de superior em 5.^{os} e 10.^{os} engarrado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

Armazem de Secos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Ingleses, Americanos, Nacionaes & k.

15 RUA DO PRINCIPE 15